ANCEP NOTÍCIAS

MAIORES LIDERANÇAS DO SETOR CONTÁBIL VÃO FAZER UMA DAS PRINCIPAIS PALESTRAS DO 8º ENCONT

Confirmadíssimas as participações no 8 ENCONT - Encontro Nacional dos Contabilistas das Entidades Fechadas de Previdência Complementar dos presidentes do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, Ana Tércia Lopes Rodrigues, e do Conselho Federal de Contabilidade, Zulmir Breda. Essas duas importantes lideranças dos profissionais do sul do País farão a palestra de abertura do evento, tendo como tema "Rompa Fronteiras: Reinvente-se", fiéis e de forma coerente com as suas seguidas manifestações no sentido de que quem trabalha na área deve entender a tecnologia e as oportunidades de inovar como aliadas a serem analisadas e exploradas e jamais como ameaças.

Ana Tércia tem seguidamente reiterado a importância de os profissionais de contabilidade se verem como protagonistas das decisões estratégicas das organizações em que trabalham, não apenas através do fornecimento de dados mas também de um permanente trabalho de aconselhamento. Tudo isso requer, naturalmente, um intenso esforço de qualificação, ao qual, aliás, o CRC-RS vem dando um forte respaldo por meio de seus eventos de treinamento, vídeos e podcasts.

No entender de Breda, são inúmeros os benefícios advindos do avanço da tecnologia. Aspectos como segurança, tempestividade e qualidade das informações estão em pauta a todo o momento. Com os dispositivos móveis e a tecnologia em nuvem, temos acesso imediato a um incontável número de informações, pessoas e serviços. Conhecemos mais, aprendemos e nos comunicamos rapidamente. Resolvemos problemas relacionados a trabalhos repetitivos e retrabalho, aumentando a precisão e os acertos. Há ainda um acesso mais fácil a lugares limitados aos humanos e avanços significativos no campo da ciência e da medicina.

Por outro lado, é preciso ter cautela com os riscos que também existem em qualquer processo de mudanças, especialmente pela velocidade com que estão ocorrendo. Chamada de quarta Revolução Industrial, essa fase de transição, que acorre rapidamente entre a Era Industrial e Digital, como todo período de grandes mudanças, tem o seu lado negativo. Questões como quais são os

limites e controles da Inteligência Artificial (IA) e quem são os responsáveis pelos processos e pelas possíveis falhas que possam acontecer nos sistemas permeiam, constantemente, as discussões sobre o tema e se tornam cada vez mais sérias. Nessa última questão, podemos nos lembrar dos carros que se locomovem sem motorista, que já são realidade em alguns países – caso ocorra um acidente, quem seria o responsável? - observa ele.

Apresentando como tema-central a " Contabilidade na Era Digital", o 8º Encontro Nacional de Contabilistas das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ENCONT) promoverá o debate de temas atuais como o desafio trazido pelas novas tecnologias, a Reforma da Previdência e os Reflexos e Oportunidades para a Previdência Complementar, a Lei Geral de Proteção de Dados, a Resolução CMN 4.661, o CNPJ por Plano, entre outros.

O evento vai acontecer em Porto Alegre, nos dias 1º e 2 de agosto, em uma realização conjunta da ANCEP e da ABRAPP. Para se ter uma melhor ideia do significado do evento, basta dizer que as entidades de previdência complementar estão no centro do debate em torno da reforma do modelo previdenciário do País, que estará quente no início de agosto, e administram sozinhas quase R$ 1 trilhão (14º do PIB brasileiro) em reservas de 3,3 milhões de trabalhadores.

As inscrições podem sem feitas e a programação melhor conhecida no endereço http://www.abrapp.org.br/Eventos/Paginas/EventoDetalhes.aspx?cid=77 .

CFC/CRCs: é alta a adesão à carteira digital

No último dia 25 de abril, em comemoração ao Dia do Profissional da Contabilidade, o Sistema CFC/CRCs lançou a nova carteira digital eletrônica. Em pouco mais de dois meses, o aplicativo ''CRC Digital',' que está disponível na App Store e Play Store, já teve cerca de 20 mil downloads. Gratuita e sustentável, a ferramenta tem sido elogiada pela comunidade contábil por conta de sua inovação.

Documentos como o Título de Eleitor e a Carteira de Motorista estão migrando para o mundo digital graças aos avanços tecnológicos, que trazem novidades a cada dia. E pegando carona com o que há de mais moderno no mundo, o Sistema CFC/CRCs foi pioneiro ao lançar a carteira digital.

Porém, algumas dúvidas podem aparecer, como, por exemplo, sobre a senha do aplicativo. A senha usada para acessar o aplicativo pode ser a mesma usada pelos usuários para entrar nos serviços online. Caso tenha alterado a senha, o profissional da contabilidade deve esperar cerca de 24 horas para a senha ser replicada ao Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Problemas podem ocorrer para aqueles que estão com seus dados cadastrais desatualizados. A falta de dados biométricos, como foto, impressão digital e assinatura, impedem o profissional de acessar a aplicação. Nesses casos, o profissional deverá comparecer ao seu CRC ou à delegacia mais próxima para atualizar dados e coletar os dados biométricos.

A carteira digital é válida apenas para os profissionais que obtiveram carteiras emitidas a partir do ano de 2007, no modelo com chip. Caso queira ter a opção digital, o profissional da contabilidade deve: efetuar o download do app CRCDigital, já disponível nas plataformas digitais (App Store e Play Store), digitar o CPF e utilizar a senha do seu CRC ou do sistema on-line do CFC.

Já os profissionais que não atualizaram a carteira, modelo com chip, e para os novos contadores, há duas possibilidades para a aquisição do documento: a primeira para a obtenção do documento físico, em plástico rígido, mediante o pagamento de R$ 63,00 (sessenta e três reais), já inclusa a carteira digital; e a segunda, a aquisição apenas a carteira digital totalmente gratuita. O procedimento para o obtenção da carteira digital deverá ser realizado somente no Conselho Regional de Contabilidade vinculado ao profissional, o qual deverá passar por coleta dos dados biométricos e de imagem. (**CFC-ANCEP**)

.Reforma da Previdência não ajuda a previdência aberta a crescer

A conscientização da população sobre a importância da reforma da Previdência não se refletiu em maior procura por planos privados abertos, diz a **FOLHA DE S. PAULO** em nota que abre a sua seção "Painel", no caderno de economia.

O debate sobre a reforma chegou ao ponto de levar pessoas às ruas para manifestações, mas, na prática, o número de participantes do sistema de previdência complementar aberta ficou estável, até com ligeira queda, nota o jornal

Em maio de 2015, eram 13,4 milhões de participantes em planos de previdência aberta. Agora são 13,2 milhões. Os dados são da FenaPrevi (Federação Nacional de Previdência Privada e Vida), que reúne 67 seguradoras e entidades abertas de previdência complementar. A atualização mais recente é de maio.

O ano passado foi fraco para a previdência privada no Brasil por causa de incertezas eleitorais e juros pouco atraentes, mas o mercado apostava que a retomada do debate público sobre a reforma da Previdência neste primeiro semestre elevaria o interesse por aposentadoria complementar. Não é o que tem se observado até aqui.

.

Funpresp: participantes poderão escolher perfil em plataforma digital

A Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal (Funpresp) vai permitir a partir de janeiro próximo que os seus participantes escolham, utilizando para isso uma plataforma digital, o perfil de investimento que desejam para si, informa o SITE DA ENTIDADE.

O participante será incluído no sistema com base na sua idade, dentre os quatro perfis disponíveis, podendo alterar no prazo de 60 dias caso tenha outra opção de sua preferência.

Inflação da terceira idade sobe 0,97% no segundo trimestre

O Índice de Preços ao Consumidor da Terceira Idade (IPC-3i), que mede a variação da cesta de consumo de pessoas com mais de 60 anos, registrou inflação de 0,97% no segundo trimestre deste ano, informa o jornal DCI.

A taxa é inferior ao 1,49% do primeiro trimestre do ano.

Segundo a Fundação Getulio Vargas (FGV), em 12 meses, o IPC-3i acumula taxa de 4%. Com este resultado, o IPC-3i acumulado em 12 meses ficou acima da taxa acumulada pelo Índice de Preços ao Consumidor Brasil (IPC-BR), que mede a variação da cesta de consumo de todas as faixas etárias e que foi 3,73% no mesmo período